

Plano de Governo  
Jundiaí 2021-2024

---

***Novo Tempo***

***Pedro Bigardi***  
***Prefeito***

***Marcelo Lo Monaco***  
***Vice-prefeito***

## PLANO DE GOVERNO – Concepção e referências

O Plano de Governo da Rede Sustentabilidade para a Gestão das Candidaturas **Pedro Bigardi – Prefeito e Marcelo Lo Monaco – Vice-Prefeito**, tem como referência a dinâmica de trabalho em **EIXOS TEMÁTICOS**, que se sustentam em princípios éticos fundamentais e em práticas e formas de atuação que contemplam garantias de direitos fundamentais. Estes **EIXOS TEMÁTICOS** são as atitudes fundamentais que contribuem para o processo de humanização e de construção de uma cidade próspera e uma sociedade solidária, econômica, cultural, social e ambientalmente sustentável:

- 1. O cuidado essencial** - fazemos parte de uma grande casa comum, um planeta, um ecossistema maior integrador, que exige de nós uma atitude de acolhida, para dar repouso a todos os seres humanos e demais seres, procurando prevenir danos futuros para a permanência de todas as formas de vida e sua dignidade, resgatando danos já ocorridos, movidos por um espírito de amor, de prevenção e de preservação. Não é possível pensar uma cidade, que pertence a esta grande casa comum, sem levar em conta direitos inalienáveis, que devem ser garantidos de forma exponencial e contínua por meio de políticas de cuidado para com idosos, jovens, mulheres, negros, pobres, deficientes, comunidades LGBTQ+, os animais e a natureza como um todo, numa atitude de acolhimento e hospitalidade.
- 2. O respeito fundamental e a convivência necessária** - o homem é um ser de relações. Fomos submetidos recentemente, devido ao contexto de uma Pandemia, a limites do convívio presencial que nos levaram a sofrer danos emocionais, materiais e culturais que atingiram a todos, mas muito mais duramente as populações mais pobres. A restrição do convívio provocou em nós a sensação de que o outro é mais importante do que poderíamos imaginar. A

consideração, a disposição para o diálogo, o respeito mútuo, que selam a convivência cidadão saudável, deve fundamentar nossas ações, no horizonte da vida política, para que o respeito se estenda também de forma constante à natureza, combatendo todas as formas de intervenção negativa, as degradações, com claras perspectivas de solidariedade às demais espécies, considerando a nossa ecodependência integradora. Como seres humanos, não há como fugir do imperativo dos combates às violações aos direitos humanos, a todas as formas de desrespeito, valorizando e cultivando formas de convívio fundadas na consideração à diversidade religiosa, racial, cultural e de idéias.

**3. A responsabilidade permanente** – A atitude da convivência respeitosa nos leva ao compromisso com o desenvolvimento gradual de uma consciência ético-ecológica, numa unidade da ação entre os organismos da sociedade, como as empresas, o poder público, as entidades culturais, as representações da sociedade civil organizada, em acordos possíveis a construir, em torno de garantias de preservação ambiental - pautadas pela responsabilidade socioambiental -, de preservação de direitos, de cuidados com a paisagem urbana e o uso do solo, de manutenção de ambiente cultural bom por meio do trabalho educativo pleno - desenvolvido em várias frentes de trabalho, em várias áreas da vida pública.

**4. A solidariedade universal** – As práticas da comensalidade, da partilha, da ajuda mútua, em atitudes solidárias frente aos desatinos e sofrimentos de pessoas e grupos, exigem uma atitude firme de combate à fome, ao desemprego, à mortalidade infantil, às perdas culturais, às destruições de políticas que garantem direitos fundamentais, aos sofrimentos dos demais seres que padecem com a crueldade humana e com a falta de intervenções eficazes contra as práticas de destruição da natureza.

A partir destes EIXOS TEMÁTICOS, como fundamentos para uma prática transformadora, definimos como fundamental a aproximação necessária das áreas de atuação da gestão pública, na tarefa de elaborar POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS, em REDE, não dicotomizadas e fragmentadas, mas que serão construídas em amplas frentes de trabalho, que envolverão a participação da sociedade nos processos de elaboração das políticas:

**A) O cuidado essencial** implica o **RESGATE** dos projetos específicos realizados pelas antigas coordenadorias (do idoso, da pessoa com deficiência, dos jovens, da mulher, da igualdade racial, do trabalho), transformados em uma política pública **INTEGRADORA** a ser desenvolvida com um único órgão que definirá políticas de **Direitos Humanos**. Este órgão deverá estender suas ações em integrações com as áreas de educação, cultura, esportes, turismo, saúde, de assuntos jurídicos.

**B) O respeito fundamental** implica o desenvolvimento de políticas que ajudem a construir uma cultura da boa convivência no âmbito da cidade, em ações que envolvam políticas específicas de educação, cultura e direitos humanos. As concepções de educação, de cultura e de direitos humanos deverão ser amplamente repensadas, com ampla participação da sociedade, para que transcendam os limites da compreensão simples da oferta de bens públicos, para se transformarem em preocupações mais elevadas de construção de um horizonte de cidadania e de humanização que levem à condição da vida boa e plena para todos e todas.

**C) A responsabilidade permanente** implica a elaboração e reelaboração permanente de políticas de desenvolvimento sustentável lastreadas na responsabilidade e na preservação dos bens ambientais da cidade, com os processos de formação de consciência desenvolvidos em amplas frentes, envolvendo as políticas de educação, as políticas culturais, a formação permanente do funcionalismo público, as políticas de saúde, de desenvolvimento econômico-social, de

mobilidade urbana, de acesso à moradia e regularização fundiária.

**D) A solidariedade universal** deve constituir-se como política principal de gestão, por meio de projetos que envolvem o Fundo Social de Solidariedade, os órgãos de Educação, Cultura, a Fumarc, Direitos Humanos, a Defesa Civil, as Forças de Segurança, a ordenação jurídica e a sociedade civil organizada. Tornam-se atuações centrais o combate à fome, ao analfabetismo, à violência, promovendo o acesso à moradia e ao trabalho.

Estas coordenadas ensejam planos de ação, cada qual dinamizando inúmeras frentes em potencialização permanente, a saber:

1. Política socioambiental;
2. Gestão pública com caráter participativo;
3. Processo de ampla formação para a vida cultural e para a cidadania;
4. Política de garantia da boa saúde e do bem-estar geral das pessoas;
5. Política econômica fundada nos princípios de uma economia ativa e solidária;
6. Vida segura;
7. Cidade em que seja garantida a plena circulação de pessoas;
8. Ação social solidária e transformadora;
9. Política de igualdades de todas as naturezas;
10. Gestão sustentada nos princípios deste plano de governo.

### ***Uma política socioambiental***

- Ampliação do sistema de proteção ao meio ambiente e aos recursos hídricos.
- Implantação do programa de proteção das nascentes e mananciais e implementação do Plano de Gestão de Mananciais e Bacias Hidrográficas.
- Retomada do projeto I-NoPa Brasil/Alemanha, ampliando e expandindo o modelo na gestão de resíduos sólidos.
- Incremento da arborização de ruas, praças e jardins.
- Valorização da parceria com a Associação Mata Ciliar.
- Preservação da Serra do Japi.
- Retomada do Programa de visitação à Serra do Japi.
- Programa de Adoção Animal.

### ***Uma gestão pública com caráter participativo***

- Valorização dos Conselhos Municipais, do Conselho Gestor da APA Jundiá, da Aglomeração Urbana de Jundiá e participação direta da população na gestão pública.
- Audiências junto a população para levantamento das principais questões de interesse público.
- Orçamento participativo aberto e dinâmico.

### ***Um processo de ampla formação para a vida cultural e para a cidadania***

- Construção de políticas de educação em suas múltiplas dimensões (políticas educacionais, de valorização do magistério, de manutenção e planejamento da construção de novas escolas em acordo com a política educacional), por meios participativos, com a efetivação de um Fórum Municipal de educação de fato e da reordenação democrática do Conselho Municipal de Educação.
- Retomada do debate em torno das Diretrizes Curriculares de Educação Básica da Educação Municipal e da Concepção de Educação da Rede de Ensino, com a

participação de professores, coordenadores, pais, alunos, funcionários representados no Fórum Municipal de Educação.

- Formação permanente de educadores e educadoras, contemplando dimensões da formação teórica e da prática pedagógica.
- Retomada da política de atendimento educacional especializado e de apoio a crianças com deficiência iniciados na gestão 2013-2016.
- Construção de um Plano de Garantias do pleno acesso aos diferentes segmentos da educação básica, com a ampliação de vagas, construção de novas escolas e retomada do debate sobre a Educação Integral no Município.
- Retomada das tratativas para a implantação do Campus Pleno do Instituto Federal de Educação.
- Participação do órgão da Educação na elaboração de Políticas maiores de formação para a vida cultural e para a cidadania, de direitos humanos, de solidariedade e constituição de ambientes de respeito e boa convivência.
- Mais valorização dos artistas, artesãos e eventos locais.
- Conclusão e entrega do novo Centro das Artes.
- Expansão das atividades culturais nos bairros e maior integração com clubes e entidades culturais do município.
- Criação de eventos como a Semana da Diversidade, Mostra Artística da Diversidade, Fortalecimento da Semana da Consciência Negra, Criação do Encontro das Culturas populares e tradicionais de Jundiaí.
- Implementação de aplicativos para celular de indicações das manifestações artísticas e espaços de economia solidária e criativa da cidade.
- Ampliação da participação do Conselho Municipal de Cultura e do Conselho Municipal do patrimônio histórico, artístico e cultural de Jundiaí.
- Ampliação das atividades esportivas na cidade, promovendo o bem estar da população.
- Apoio ao Paulista Futebol Clube.

### ***Uma política de garantia da boa saúde e do bem-estar geral das pessoas***

- Conclusão das 3 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) – Ponte São João, Vila Hortolândia e Vila Progresso.
- Programa de ampliação do número de médicos especialistas e de exames diagnósticos, reduzindo o tempo de espera.
- Programa de entrega dos medicamentos fracionados nas casas dos pacientes crônicos, com acompanhamento das equipes de Saúde.
- Informatização de toda a Rede de Saúde.
- Programa de ambiência e arquitetura nas unidades de Saúde.
- Ampliação da cobertura do Programa Estratégia de Saúde da Família e ampliar o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
- Saúde Mental – ampliação da Rede com a implantação de mais serviços.
- Ampliação de oferta em assistência odontológica com atendimento em unidades de Saúde e ampliação da dispensação de Próteses Odontológicas.

### ***Uma política econômica fundada nos princípios de uma economia ativa e solidária***

- Criação de programa para fomento e difusão de ações de economia criativa e solidária, com novos pólos;
- Retomada e Ampliação dos Programas Desenvolve Jundiaí e Emprega Mais, com novos incentivos ao estabelecimento de indústrias e comércios em Jundiaí.
- Programa de inserção da cidade nos circuitos turísticos do Estado, promovendo e desenvolvendo o turismo, fonte de recursos de alta relevância.
- Implementação do Plano de Valorização de Bens Culturais, Obras de Arte Urbanas e Monumentos da Cidade e do Plano



Municipal de Turismo que desenvolvam políticas para o turismo rural, gastronômico, artístico e histórico do município.

- Criação de Novas Rotas Turísticas, com a construção de seus Portais.
- Ampliação dos eventos para os artesãos do Programa Jundiáí Feito à Mão.
- Ampliação do CitJun para empreendimentos da economia criativa.
- Novos programas de incentivo ao Agronegócio;.
- Aplicação do Projeto Banco de Alimentos.
- Ampliação do Programa Circuito das Frutas nos Terminais.
- Ampliação do Programa Produtor na Praça.
- Incentivo à produção agrícola jundiáense e criação de métodos mais modernos e sustentáveis para a produção rural que também contribuam com o cuidado com a terra, a qualidade do ar e com a produção de água.
- Melhorias nas Feiras Livres, Varejões e Varejões Noturnos.

### ***Uma vida segura***

- Ampliação e aperfeiçoamento do sistema tecnológico, com a instalação e integração de mais câmeras de sistema OCR e outros instrumentos, e ampliação da presença física em pontos estratégicos.
- Valorização da Guarda Municipal.
- Implantação do Monitoramento nas entradas e saídas dos Bairros.
- Implantação do Monitoramento do Distrito Industrial.
- Programa de renovação completa da iluminação pública em toda a cidade, com lâmpadas mais econômicas e eficientes.
- Implantação e fomento de sistema de vigilância permanente de vizinhança solidária interligado.

### ***Uma cidade em que seja garantida a plena circulação de pessoas***

- Modernização do sistema de sinalização horizontal, vertical e semafórico da cidade.
- Ampliação do sistema viário.
- Implantação do Plano Cicloviário.
- Melhoria do Transporte coletivo, garantindo mais frequência, conforto e agilidade, com tarifa justa.
- Garantia de circulação segura de pedestres.
- Garantia de acessibilidade universal nas vias públicas.

### ***Uma ação social solidária e transformadora***

- Fortalecimentos do SUAS Jundiaí e seus programas.
- Ampliação do combate à violência doméstica, especialmente contra as mulheres.
- Compromisso com a atenção à pessoa idosa.
- Diálogo constante com a rede socioassistencial (pública e conveniada) buscando a qualificação dos serviços ofertados.
- Ampliação da oferta de cursos profissionalizantes, inclusive com descentralização de atividades, a todos os segmentos da sociedade, com atenção particular ao idoso e à pessoa com deficiência, buscando ainda ampliar as parcerias com o terceiro setor.
- Resgate da Estação Juventude com ampliação do espaço físico, com programação diversificada de oficinas e atividades mensais.
- Criação do projeto Juventude Itinerante, que levará oficinas e atividades culturais e esportivas para os bairros da cidade, em parceria com as redes de atendimento, associações comunitárias, movimentos, coletivos e organizações de juventude.
- Ampliação da participação das mulheres, jovens, idosos, negros, pessoas com deficiência nos espaços de decisão da cidade.

- Ampliação de parcerias e convênios com entidades assistenciais e de saúde.
- Resgate da Feira da Amizade de Jundiaí.
- Construção de unidades habitacionais para famílias de baixa renda.
- Ampliação do programa de regularização fundiária.
- Retomada do programa de reurbanização de favelas de Jundiaí.

### ***Uma política de igualdade e respeito***

- Criação de programas de defesa dos direitos inalienáveis, que devem ser garantidos de forma exponencial e contínua para com idosos, jovens, mulheres, negros, pobres, deficientes, comunidades LGBTQ+, os animais e a natureza como um todo, numa atitude de acolhimento e hospitalidade.

### ***Uma gestão sustentada nos princípios deste plano de governo***

- Criação do Portal de Políticas Públicas, para apresentação dos principais Planos e Programas em andamento no município, seus objetivos, seus investimentos, suas ações, suas metas e seus índices.
- Implementação do Sistema Integrado de Informações Municipais (SIIM) georreferenciado e incorporado ao Sistema Municipal de Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Territorial.
- Criação do “156 mobile”, aplicativo de celular para reportar fatos on-line.
- Criação do “Cidade em Tempo Real”, aplicativo de informações.
- “Procon on-line”, para maior efetivação dos direitos do consumidor.
- Ampliação da rede de fibra óptica para conectar todos os próprios públicos, incluindo câmeras de segurança e semáforos.

- Ampliação do número de praças públicas com *wi-fi*.
- Instalação de *wi-fi* em todas as Unidades de Saúde e Escolas.
- Reforma Administrativa: redução dos cargos comissionados visando à compatibilidade orçamentária e à eficiência da gestão pública.
- Expansão do sistema de gestão eletrônica em todos os órgãos da Prefeitura (SEI), com aperfeiçoamento do sistema de índices e controles.
- Revisão de procedimentos administrativos visando à eficiência e economicidade.
- Qualificação de práticas de controle e acompanhamento de processos, elaboração de indicadores e métricas visando redução de custos e boas práticas fiscais.
- Retomada do programa de valorização do servidor público.